

lhe aprovasse, erguer a Allah os seus gratos hinos e excelsas orações.

Acham-se essas lendas em livros de viajantes europeus e ás mesmas já fizeram referencias alguns escritores brasileiros, entre os quaes ligeiramente F. L. C. Burlamaque ("Monografia do café e do café", Rio de Janeiro, 1860, pag. 3) e mais desenvolvidamente Paulo Porto Alegre ("Monografia do café — Historia, cultura e produção", Lisboa, 1879, pags. 21-22").

Ao pé da pag. 124 escreveu Basilio de Magalhães.

"Enquanto discretavam sobre varios assumptos, á espera da deliciosa bebida, um dos politicos propoz ao Sr. Barão Homem de Mello o mote:

"Neste Rio de Janeiro,
Em dias frios, de inverno,
Como sabe este café,
"Quente como o inferno".

Das cavernas tenebrosas
Do terrível deus Plutão,
Vem jorrando este café,
"Pretó como o carvão".

Esclarecendo como o café entrou a figurar na nossa bandeira adiante:

"Eis, na sua grafia original e inteiro teor, o decreto que, onze dias após o grito de Ipiranga, estabeleceu os símbolos sagrados da nossa nacionalidade e que a regeram até 15 de Novembro de 1889.

DECRETO

Havendo o Reino do Brasil, de quem sou Regente, e Perpetuo Defensor, declarado a sua E emancipação Política, entrando a occupar, na Grande Família das Nações, o lugar, que justamente lhe compete, como Nação Grande, Livre e Independente; sendo por isso indispensavel que elle tenha hum Escudo Real d'Armas, que não só se distincção das de Portugal, e Algarves, até agora reunidas mas que sejo características deste rico e vasto Continente: E Desejando Eu que se conservem as Armas, que a este Reino fôr dadas pelo Senhor Rei Dom João Sexto, meu augusto Pay, na Carta de Lei de treze de Maio de mil oitocentos e dezesseis, e ao mesmo tempo Rememorar o primeiro Nome, que lhe fora imposto no seu feliz Descobrimento, e Honrar as dezenove Províncias comprehendidas entre os grandes Rios, que são os seus limites naturaes, e que formão a sua Integridade, que jurei sustentar:

Hei por bem, e com o parecer do Meu Conselho de Estado, Determinar o seguinte: Será d'ora em diante o Escudo d'Armas deste Reino do Brasil, em campo verde huma Esphera Armilar de ouro, atravessada por huma Cruz da Ordem de Christo, sendo circundada a mesma Esphera de dezemove Estrelas de prata em huma orla azul; e firmada a Coroa Real diamantina sobre o Escudo, cujos lados serão abraçados por dois ramos das plantas de Caffé e Tabaco, como emblemas da sua riqueza commercial, representados na sua propria côr, e ligados na parte inferior pelo laço da Nação.

A Bandeira Nacional será composta de hum parallelogramo verde, e nelle inscripto hum quadrilátero rhomboidal côr de ouro, ficando no centro deste o Escudo das Armas do Brasil.

José Bonifacio de Andrade e Silva, do Meu Conselho de Estado e do Conselho de Sua Magestade Fidelíssima o Senhor Dom João Sexto, e Meu Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do



ARMAZÉNS GERAIS TOZAN, S. A.

ARMAZENAGENS DE CAFÉ, ALGODÃO, CEREALIS, ETC.

Escritório
Rua do Carmo, 56 - 2.º And.
Sala 23 - Fone 37-1776
Caixa Postal 528 - São Paulo

ARMAZENS
Av. Henry Ford, 370 - 962 -
984 - 996 - Fone: 93-5793

SANTOS

PRAÇA DOS ANDRADAS, 8
Telefones: 2-2161 - 2-2162 - 2-2163
Endereço Telefónico: «DORWIL»
Inscrição. 13.525 - Caixa Postal. 49

RIO DE JANEIRO

RUA VISC DE INHAGMA, 58 - 5.º Andar
Telefones: 23-2053 - Ramal 4
Endereço Telefónico: «DORWIL»
Caixa Postal. 4916

ARMAZENS GERAIS

«THEODOR WILLE»

S. A.

Armazens:
RUA CONDE D'EU, 36/44 - Tel.: 2-2311
RUA SÃO LEOPOLDO, 72/83 - Tel.: 2-6152

Armazens:
RUA COSTA FERREIRA, 148
TELEFONE: 43-7641

CIA. SANTO ANTONIO DE ARMAZENS GERAIS

CAPITAL CR\$ 60.000.000,00

Filial: RIO DE JANEIRO

Matriz: SANTOS

Filial: PARANAGUA

R. da Quitanda, 185 - 2.º

Rua 15 de Novembro, 186

Rua Faria Sobrinho, 61

Fones: 43-7429

Fones: 2-7048

Fone: 391 e 376

Caixa Postal, 2812

Caixa Postal, 1145

Telegr.: SANTONARGE

Telegr.: SANTONIO

Sede: SÃO PAULO

Agência: SANTOS

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 275

PRAÇA AZEVEDO JUNIOR N.º 14

7.º Andar - Fones: 32-8353 e 35-6853

Telefones:

Caixa Postal, 3981

Gerência: 2-6099 - Escritório: 2-2992

Caixa Postal, 380

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.

SÃO PAULO - SANTOS - PARANAGÁ - LONDINA - MARINGÁ



COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAIS

Fundada em 1907 - Inscrição n.º 1.610

55 anos de experiencia - 55 anos de fidelidade

Filial: GARÇA e (ainda este ano) PARANAGUA

S E D E M S A N T O S

RUA FREI GASPAR, 20/22 - 5.º andar - CAIXA POSTAL 225

TELS.: 2-2480 - 2-3251 - 2-9600 - End. Telegr.: «CENTRAL»

DIRETORIA:

Director Presidente - Dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva
Director Vice-Presidente - Dr. Orlando Ribeiro de Moraes e Silva
Director Superintendente - Dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva
Directores Adjuntos: Luiz Armando Ribeiro e Raimund Paes de Barros Filho

ESCRITÓRIO SUPPLY

FUNDADO EM 1879

CORRETORES DE CAFÉ E ALGODÃO

ENDEREÇO TELEGRAFICO «SUPPLY»

SANTOS

Rua Frei Gaspar, 22

Caixa Postal, 379

Fones: 2 9172

2 3173

2 3174

S. PAULO

Rua Boa Vista, 76

Caixa Postal, 1421

Fonear 32 5127

32 5138

32 5129

RIO

Rua da Quitanda, 191

s/Joia

Fone: 43 2470

PARANAGUA

Ed. Palácio do Café 10º s/ 4 e 5 - Tel. 935